



## MORFOLOGIA COMPARADA DO ESQUELETO DE *Canis lupus familiaris* E *Cerdocyon thous* (LINNAEUS, 1766)

*Gustavo Silva de Souza, Ana Bárbara Freitas Rodrigues Godinho, Afonso Rangel Ribeiro, Tatiana Cruz Siqueira de Carvalho, Thaís Furtado de Almeida Santos*

A anatomia veterinária é o ramo da biologia responsável por estudar a forma e a estrutura do corpo das principais espécies domésticas, favorecendo assim o acesso à informações sobre o esqueleto do cachorro doméstico. Levando em consideração a importância que o *C. thous* possui na preservação ambiental ao recrutar plantas nativas e cultivadas através das fezes, o presente trabalho visa descrever, de forma comparativa, o esqueleto do referido canídeo para a obtenção de um melhor conhecimento anatômico. Foram utilizados seis esqueletos de cachorros-do-mato submetidos ao processo de maceração em água, seguido da clarificação com o hipoclorito de sódio. Em seguida, efetuaram-se as medidas craniométricas, as análises anatomotopográficas dos principais forames utilizados na odontologia veterinária e a descrição comparativa dos detalhes e arcadas dentárias de ambas espécies. Com o auxílio do paquímetro digital foram mensuradas 18 medidas lineares utilizando os pontos craniométricos e posteriormente calculou-se os 6 índices usados para classificar os cães domésticos quanto à morfologia do seu crânio. Nessa mensuração foram elaboradas tabelas contendo as médias entre as três repetições de medidas realizadas na avaliação das duas espécies. Na análise dos forames cranianos foi possível mensurar as distâncias entre tais detalhes anatômicos e os pontos palpáveis que são utilizados como parâmetro nos bloqueios anestésicos. Através desses dados foi possível concluir que a técnica de Beckman e Legendre para o bloqueio do forame infraorbitário poderia ser realizada no crânio do canídeo silvestre sem grandes dificuldades, enquanto a de Muir III et al para o bloqueio do forame mandibular não apresentaria precisão devido a uma distância maior que a citada pelo autor para a inserção da agulha no crânio dos cães. Divergindo do canídeo doméstico que possui apenas o processo hamato na região acromial da escápula, o *C. thous* apresentou também um processo muito semelhante ao supra-hamato. Logo, acredita-se que a porção acromial do músculo deltóide possa ser mais desenvolvida nessa espécie, possibilitando uma maior aceleração efetiva e dando sustentação para atividades como saltar e pular. Ademais, a crista nugal do cachorro-do-mato possuía duas proeminências mais lateralizadas para a inserção de músculos mais calibrosos, garantindo assim, maiores habilidades nos movimentos da cabeça e pescoço no canídeo silvestre. Tendo em vista o alto índice de atropelamento do cachorro-do-mato ao longo das rodovias do país, destaca-se a importância do conhecimento anatômico da referida espécie para realizar, quando necessário, o tratamento clínico e/ou cirúrgico das lesões e fraturas.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF (IC)*  
*Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF-FAPERJ*

